

## **ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO MOODLE NO IFRS - CAMPUS IBIRUBÁ**

<sup>1</sup>Emanuel de Lara Ruas

\*Edimar Manica

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Ibirubá.  
Ibirubá, RS, Brasil

Em 2017, o AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) Moodle foi implantado no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá. Porém, apesar das facilidades disponibilizadas pela ferramenta, alguns discentes e servidores apresentaram dificuldades em utilizar a plataforma. Visando suprir as carências de adequação por parte dos usuários, foram propostas oficinas para capacitar os docentes e os discentes a utilizar os recursos disponíveis no Moodle. Essas formações são ofertadas desde 2017 através de projetos de ensino. As oficinas para os servidores eram concedidas uma vez por mês de forma coletiva e atualmente sob demanda de forma individual ou remota através de tutoriais. Os principais conteúdos revisados com os servidores foram: disponibilização de arquivos, criação de tarefas para submissão de textos online ou de arquivos, formulação de questionários, configuração de grupos, e configuração do livro de notas. Para os discentes, foram ofertadas oficinas sobre submissão de trabalhos, resolução de questionários, participação em fóruns, e configuração de perfil. As atividades realizadas com os alunos ocorreram durante seus respectivos períodos de aula. Para aperfeiçoar as capacitações foram aplicados questionários em 2018 e 2019. Este resumo descreve a metodologia adotada nessas pesquisas e os resultados obtidos. Em 2018, foi aplicado um formulário de questões para os docentes que teve 7 respondentes. Em 2019, o mesmo fora aplicado para os servidores, e obteve 10 respondentes. Todos os formulários foram enviados por e-mail e respondidos de forma anônima. Os principais resultados obtidos foram: Em 2018, 28,6% dos servidores afirmaram que dominavam os métodos de atribuição de nota e 42,9% compreendiam a elaboração de questionários. Após um ano, índices apontam que 50% possuem as capacidades para atribuição de notas e 60% sabem configurar questionários. As principais dificuldades apresentadas pelos docentes em 2018 eram configuração do livro de notas e adequação ao ambiente virtual. No ano de 2019, foram relatadas dúvidas referentes às práticas de organização da disciplina e elaboração de questionários complexos. Quando perguntados sobre o interesse em participar de oficinas de capacitação coletiva, 100% disseram desejar participar de formações no ano de 2018. Em 2019, 60% dos entrevistados acreditam ser necessária a realização dessas oficinas. Dessa forma, conclui-se que ainda há a necessidade de continuar com o projeto nos próximos anos uma vez que existem professores que desejam realizar as capacitações e o Campus oferece cursos com carga horária a distância na instituição e existe a necessidade de capacitação desses docentes.

**Palavras-chave:** Moodle; Pesquisas; Questionários

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).